

A ÁGUAElena López Riera
Cinemas

Numa pequena província espanhola há uma lenda segundo a qual certas mulheres estão destinadas a desaparecer no rio, quando este transborda. São mulheres que sentem “água dentro”, como a protagonista de *A Água*, uma jovem a viver o seu primeiro amor de verão, e com urgência de partir... A realizadora Elena López Riera filma a mitologia da sua terra com desejo documental. O resultado é uma peça de encantamento feminino.

INÉS N. LOURENÇO

DIÁLOGO DE SOMBRASJúlio Alves
Cinemas

O que está em causa nesta sonâmbula visita à exposição *Pedro Costa: Companhia*, em Serralves, é um ato de dádiva: eternizar um momento marcante. Um momento onde o cinema e a sua aliança ao *souvenir* cinéfilo deram as mãos num museu. Visita de fã para fãs, nada mais. Júlio Alves não se exhibe, mesmo quando manipula os sons e os ângulos de como ver este diálogo. Um registo para o tempo. Com o tempo do cinema...

RUI PEDRO TENDINHA

JOHN WICK: CAPÍTULO 4Chad Stahelski
Cinemas

Quantos filmes de ação conseguem hoje em dia ser perfeitamente excessivos e minimalistas? Regra geral, os que pecam por excesso cansam (tão simples quanto isso), e os que primam pelo minimalismo são dignos de elogio. Senhoras e senhores, *John Wick: Chapter 4* é tudo em todo o lado ao mesmo tempo, e ainda com arte. Um belo fecho do universo da melhor personagem de Keanu Reeves, com um imenso bailado de pancadaria e a sombra de Sísifo. **I.N.L.**

CHRIS ROCK - SELECTIVE OUTRAGEJoel Gallen
Netflix

“Indignação seletiva”, diz o subtítulo. Muito para lá da aguardada memória da estalada que recebeu de Will Smith (nos Óscares de 2022), Chris Rock faz este especial da Netflix (gravado a 4 de março, em Baltimore) como um perverso e delirante inventário da correção política dos nossos dias, não poupando ninguém, da família real britânica até às... suas filhas. O resultado, brilhante, é *stand-up* mesmo a sério. **J.L.**

FILMES & SÉRIES AGENDA

Redescobrimo imagens e sons da obra de Pedro Costa.

SACAVÉM
de Júlio Alves nos Cinemas

Um cineasta observando outro cineasta: Júlio Alves aborda a obra de Pedro Costa em dois filmes cúmplices, formalmente diferentes (ver notas sobre *Diálogo de Sombras*). A estratégia é austera: trata-se de reunir documentos – incluindo um caderno muito pessoal do próprio Pedro

Costa, agregando imagens e escritos inspiradores – capazes de nos ajudarem a compreender o trabalho específico de um criador. Como diz o cineasta retratado: “Não imagino nada, não escrevo nada, não dirijo nada.” Ou seja: “(...) produzo e organizo coisas – componho, com outras

pessoas, imagem e som.”

No Quarto da Vanda (2000) será o título mais citado nesta deambulação em que, curiosamente, a presença de Pedro Costa nas imagens é escassa, acabando por ser mais importante o modo como as suas palavras ajudam a definir a estrutura do filme

de Júlio Alves. O resultado tem tanto de pedagógico como de poético: não a inventariação dos “temas” de uma obra, antes um ziguezague original através do seu mundo, ou melhor, dos filmes que cumpriram o desejo que os fez nascer.

JOÃO LOPES

TEMPO COMUMSusana Nobre
Batalha Centro de Cinema

Agora que Susana Nobre é uma das queridas do Fórum da Berlimale, importa olhar para trás e redescobrir este *Tempo Comum*, ficção saída do real ao acompanhar Marta Lança nos primeiros momentos após ser mãe. A realizadora encontra uma delicadeza singular em filmar esse sortilégio. Cinema sem nada a forçar, sempre a fluir. Cinema que manda às urtigas as grandes ambições (hoje, 21h15). **R.P.T.**

REGRESSO A SEULDavy Chou
Cinemas

Uma jovem francesa regressa a Seul para encontrar os seus pais biológicos e, provavelmente, encontrar-se a si própria. Resultado: fica mais perdida. Foi dos protegidos em Cannes da crítica francesa e percebe-se o fascínio: tem uma contemporaneidade fresca e um charme sedutor. Ao mesmo tempo, é um caleidoscópio a fazer perguntas sobre o nosso lugar na família. Um filme que vai para muitos lugares... **R.P.T.**

O NINHOSean Durkin
RTP Play

Uma família que se muda dos Estados Unidos para Inglaterra. Eis o motivo a servir de tubo de ensaio para analisar os laços domésticos entre um casal e os seus dois filhos, novos residentes de uma mansão antiga. Jude Law, o pai empresário, mas sobretudo Carrie Coon, a “revelação” de *O Ninho* (2020), lideram um elegante quadro de decomposição, com atmosfera sombria e tons outonais. Aqui, o abismo emocional é um magnífico filme de terror. **I.N.L.**

MOSAICSteven Soderbergh
HBO Max

O título provém do facto de esta minissérie de 2017 ter tido também uma aplicação que permitia acompanhar os seus seis episódios a partir da ação de uma personagem escolhida pelo utilizador... É irrelevante para o caso. O que mais conta é a inteligência com que Soderbergh encena a odisséia trágica de uma escritora de livros infantis (Sharon Stone, magnífica) como uma variação subtil sobre a herança do cinema *noir*. **J.L.**